ATA N.º 4/2023 - CAP-RGT/DAA-RGT/DRG/RGT/IFSP

ATA DA SEXAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCAM – CONSELHO DE CAMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP, CAMPUS REGISTRO. Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, na sala C111 – Auditório Paulo Freire, às quatorze horas e dez minutos, deu-se início à sexagésima segunda Reunião Ordinária do CONCAM. A reunião contou com a presença dos conselheiros Paulo Silas Oliveira, Newton Ferreira da Silva e Rogerio Haruo Watanabe – representando a classe docente; Guylherme de Pontes Rosa, Roberson Paulo Valencise e Sthefani Vitória G. da Silva – representando a classe dos discentes, Ernani José Fortunato Lisboa Enke e Jucinara Alves de Melo – representantes técnicos-administrativos e dos Diretores Adjuntos Márcio Lúcio Rodrigues (Educacional) e Jonatas Costa (Administrativo), representando a Gestão do Campus. Foi presidida pelo Diretor Geral do Campus e presidente do CONCAM, Anibal Takeshiro Fukamati, e secretariada por José Otávio Gengo Junior. **ABERTURA DA REUNIÃO:** Constando o quórum regimental, o presidente deu por aberta a reunião, agradecendo a participação de todos, dando início à Cerimônia de Posse dos Conselheiros eleitos no pleito realizado no mês de agosto de 2023. Cada um dos eleitos fez uma breve apresentação pessoal, foi realizada a leitura do Termo de Posse pelo secretário e ficou combinado que a assinatura no referido documento será realizada em momento posterior, digitalmente, pelo sistema SUAP. Passa-se então à leitura da ATA da 61ª. Reunião Ordinária. Após a leitura, foi solicitada, pelo mesmo, a correção da grafia do nome Diretor Adjunto Educacional, Márcio Lúcio "Rodrigues", no lugar do grafado incorretamente "Pereira". Não havendo outras solicitações de correções, **foi colocado em votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes**. Em seguida, foi realizada a leitura da ATA da 1ª. Reunião Extraordinária de 2023. Como não houve manifestações de correções a serem realizadas por parte dos Conselheiros, **foi colocado em votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes**. Passa-se então para a**Pauta 1) Aprovação do PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 2024–2028 do Campus Registro – Pauta proposta pelo Diretor Adjunto Educacional Márcio Lúcio Rodrigues – preletor: o mesmo.** O Diretor Márcio explica como foi construído o documento, ressaltando a multiplicidade dos participantes, onde haviam representantes de todos os setores, tanto educacionais como administrativos, visando coletar todas as perspectivas que pudessem colaborar com a elaboração do Projeto. Citou que o trabalho foi, embora com uma equipe grande, bastante harmônico, ocorrendo a contribuição de todos, realizado através de reuniões que ocorriam praticamente em período quinzenal, onde pôde ser realizado o diagnóstico da situação atual do Campus e a consequente proposição de metas e ações para a resolução dos problemas identificados, colocando-se à disposição para as dúvidas dos Conselheiros. A Conselheira Jucinara explica que, por motivo de afastamento para capacitação do Coordenador da Biblioteca, João Fabrício, o setor acabou passando por um momento de dificuldade de organização, não conseguindo participar, como gostariam, efetivamente no Projeto, perguntando se ainda há a possibilidade de inclusão de três demandas da Biblioteca no documento. O Diretor Márcio, em resposta, explica que foi tomada a decisão de manter ativa a Comissão responsável pela elaboração do documento, justamente pelo fato do mesmo ser dinâmico e ter a possibilidade de ser constantemente atualizado, solicitando à Conselheira que encaminhe as demandas à Comissão, que serão apreciadas. Não havendo mais dúvidas por parte dos Conselheiros, **foi colocado em votação e aprovado por unanimidade dos presentes.** Passa-se para**a Pauta 2) Aprovação do PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO de Engenharia de Controle e Automação – Pauta proposta pelo Conselheiro Paulo Silas Oliveira – preletor: Professor Sherfis Gibran Ruwer.** Antes de passar a palavra ao preletor, o presidente explica que o curso citado está previsto para implantação dentro do PDI vigente, que encerrar-se-á no final de 2023, e por esse motivo, solicita ao Diretor Adjunto Márcio, presidente da Comissão do PDI que estará vigente a partir de 2024, que esclareça ao Conselho sobre a possibilidade de implantação do curso, uma vez que ocorrerá a mudança de PDIs. **O Diretor** Márcio explica que, tendo a vista a análise de força de trabalho e dos balizadores realizada pela Comissão do PDI que iniciará em 2024, onde foi identificado um grande problema, referente aos 10% exigidos para cursos no formato EJA, tem dúvidas em relação a quais estratégias poderiam ser adotadas para a implementação do Curso de Engenharia de Automação, uma vez que este não está inserido no PDI que começa em 2024, e não há possibilidade de incluí-lo no novo PDI neste momento. Acredita ser inviável a implementação no primeiro semestre de 2024, afirmando ser o mais correto e prudente, refazer a apresentação do referido PPC na ocasião da revisão do PDI, em 2025, onde haveria a possibilidade de implantação, desde que atendidos os parâmetros de força de trabalho e balizadores. O Conselheiro Newton Ferreira pergunta se a implementação do curso deverá ocorrer ainda em 2023, tendo em vista o PDI vigente, o que provavelmente não ocorreria por uma questão de prazo exíguo, não somente a aprovação do PPC do curso, o qual o presidente afirma ser verdade, e motivo do debate ocorrido antes da a apresentação do preletor. Decide-se então passar a palavra ao professor Sherfis, para que faça sua apresentação, e, no momento posterior, continuar com o debate. Com a palavra, o professor Sherfis apresenta-se como o presidente do NDE do Curso de Engenharia de Controle e Automação, dizendo que irá realizar uma apresentação argumentativa, na qual pretende sanar todas as dúvidas levantadas, inclusive a que havia sido debatida há pouco, visando demonstrar ser viável a implementação do Curso. Utilizando de projeção visual, começa sua explanação citando a história da Instituição, seu viés de ensino tecnológico, a missão de qualificar profissionais, ressaltando alguns aspectos do art. 6° da Lei 11.892, mais enfaticamente a verticalização, e nesse momento distribui aos presentes um documento com 19 assinaturas de empresas da Região, segundo o mesmo, colhidas nas 24 horas antecedentes à Reunião, com o objetivo de refutar a ideia de que não há empresas na Região que possam absorver a mão-de-obra que venha a ser formada pelo curso. Em seguida apresenta os membros da Comissão que realizou o PDI 2019-2023, lembrando ser este ainda o vigente, ressaltando que, além do Curso de Engenharia de Automação, outros seis cursos também não obtiveram êxito na implantação até o momento, sendo eles o curso Técnico em Administração no formato EAD e mais 5 cursos no formato PROEJA FIC. Apresenta um gráfico no qual aponta que o PDI vigente também foi aprovado, mesmo tendo 2 balizadores em porcentagens abaixo do exigido. Em seguida apresenta o NDE do Curso de Engenharia de Automação, aproveitando o ensejo para agradecer à equipe pelo

trabalho efetuado, citando o histórico de como foi realizado o projeto, enfatizando os períodos de dificuldade enfrentados na ocasião da Pandemia e da elaboração do "Curriculo de Referência", finalizado com a entrega do documento ao presidente do ConCam em junho de 2023, portanto, dentro do prazo de vigência do PDI. Ainda afirma que obteve informação da Diretoria de Graduação da Reitoria de que, em havendo aprovação por parte do Conselho, a tramitação subsequente ocorrerá de forma natural nas instâncias superiores, podendo ser implantado em 2024 por meio de processo simplificado ou em 2025 via SISU, explicando também a opção pelo horário noturno. Através de tabelas demonstrativas, faz uma longa explanação acerca dos balizadores, afirmando que o Campus funciona há 11 anos sem atendê-los, sem prejuízo ao seu funcionamento. Entende ser plausível criar cursos para atendê-los e não o contrário. Questiona a funcionalidade dos indicadores de Gestão, tendo em vista a nossa obrigação de utilizar de melhor forma os recursos públicos visando atender as demandas da Região. Demonstra uma tabela na qual estão listados os balizadores de todos os Campus do IFSP, na qual se percebe que a maioria não consegue cumprir com o exigido. Em seguida, cita uma fala do Reitor que faz menção à utilização dos balizadores como referência para a elaboração do PDI, respeitando as especifidades regionais, devendo apresentar justificativas quando do não cumprimento. Continua com os balizadores, demonstrando a atual situação do Campus, na qual há um déficit na proposição de cursos PROEJA; em seguida, apresenta uma proposta de situação de balizadores, em havendo a implementação de um Curso PROEJA junto o curso de Engenharia de Automação, tendo em vista a impossibilidade de alterar, nesse momento, os balizadores referentes aos cursos técnicos e também pelo fato de que já há um PPC de curso PROEJA elaborado pelo professor André Tiago, atual Coordenador do Curso Técnico de Mecatrônica. Nessa proposta, embora continue não atendendo todos os balizadores, os números ficam mais próximos do ideal. Em seguida, o professor demonstra e explica uma lista de ações realizadas pela equipe da Engenharia em prol do Campus e da Região, o que inclui os projetos de pesquisa realizados, grupos de pesquisa, bolsistas, laboratórios implantados, eventos, cursos, recursos angariados, etc. Apresenta também a Infraestrutura das salas de aula e laboratórios de informática e de mecatrônica disponíveis, e as turmas que as utilizam, lembrando que o curso Técnico Concomitante em Mecatrônica será descontinuado, havendo espaço para o Curso de Engenharia de Automação, inclusive havendo a verticalização desses alunos. Apresenta de forma mais detalhada os laboratórios de mecatrônica, dando ênfase aos equipamentos existentes, localizados no Bloco D. Em seguida, apresenta uma planilha de impacto, afirmando ser necessário apenas a contratação de um professor de Engenharia de Controle e Automação para viabilizar a implementação do curso, uma vez que a área da matemática não seria afetada em sua carga horária, pois os professores da engenharia administrariam as disciplinas que, normalmente, são atribuídas à matemática. Apresenta o número de alunos já formados pelos cursos Técnicos em Mecatrônica; apresenta uma carta recebida, por email, de uma empresa da Região demonstrando interesse na criação do curso de Engenharia de Automação, tendo em vista a carência de mão-de-obra. Nesse momento, por ocasião da Reunião ter alcançado duas horas de duração, o presidente fez consulta aos Conselheiros, que aprovaram o aditamento por mais uma hora. O professor Sherfis continua, fazendo menção mais detalhada ao documento "abaixo-assinado" apresentado aos Conselheiros no começo de sua preleção, finalizando com a solicitação de que o curso seja aprovado visando capacitar jovens para o mercado de trabalho, gerando empregos, além de que haverá a melhoria dos balizadores, otimização do uso de recursos públicos e valorização da Região, que passaria a contar com 4 cursos superiores. O presidente então passa a palavra aos Conselheiros; O Conselheiro Newton Ferreira diz acreditar que a implantação do curso acarretará em comprometimento do PDI 2024-2028, e que não está convencido dos balizadores apresentados pelo preletor. Cita que, no PDI vigente, o que viabilizaria a implementação do curso de Engenharia de Automação, seria a implantação síncrona com o Curso Técnico em Administração em formato EAD, e este não será implantado. Cita ainda ter dúvidas em relação à força de trabalho, acreditando ser mais coerente a reapresentação do mesmo na revisão do PDI em 2025, pois há lacunas estruturais que precisam ser resolvidas referentes aos cursos já em andamento, citando mais especificamente os do curso de Licenciatura em Pedagogia, passando a palavra à professora Ofélia Marcondes, que afirma haver uma certa confusão na interpretação da porcentagem exigida na implementação dos cursos, uma vez que os 30% apresentados como parcela para bacharelados, na verdade são para outros cursos, inclusive os de formato FIC. Cita que o curso de Licenciatura em Pedagogia, que faz parte do PDI vigente, foi implantado em fevereiro de 2021, não obstante às dificuldades encontradas, inclusive a pandemia. A professora ainda demonstra preocupação com a questão das disciplinas de matemática serem ministradas por engenheiros, e, em resposta e concordância com uma fala do preletor, defende a manutenção do curso de Licenciatura em Física, mesmo com a alta evasão; finaliza afirmando achar estranho implantar um curso de Engenharia, sendo que, na mesma área, está sendo descontinuado um curso Técnico em Mecatrônica. Em resposta, o preletor afirma que nenhum dos cursos atualmente em andamento deixou de ser implantado por problema de falta de estrutura, citando a possibilidade da Gestão angariar recursos justamente em função do curso ou durante a oferta do mesmo, para a implantação ou melhoria da estrutura desejada. Em resposta à professora Ofélia, o preletor afirma que os alunos egressos dos cursos técnicos, principalmente Mecatrônica, são público alvo dos Cursos de Engenharia, ocorrendo a verticalização já apresentada na palestra. O Conselheiro Douglas Daniel parabeniza a equipe pelo trabalho realizado e pela decisão de manter a oferta do curso no horário noturno. Afirma não concordar com a ideia de continuar fazendo o incorreto porque assim já vem sendo feito há anos, diz não estar convencido dos balizadores apresentados, tendo em vista que os resultados consideram a implantação conjunta com o curso no formato PROEJA, que não é objeto de votação da presente Reunião, inclusive os dados da planilha de impacto; Também manifesta preocupação com a questão das disciplinas de matemática serem ministradas por engenheiros, mais precisamente no tocante aos professores de matemática serem obrigados a fazê-lo em algum determinado momento, e comenta que referente à estrutura física, devem ser considerados todos os espaços que possam vir a ser utilizados, como, por exemplo, banheiros e espaços de convivência, e não somente as salas de aula e laboratórios. O preletor responde que continuar fazendo o incorreto não é a intenção proposta, e sim a de não deixar de ofertar o curso por motivos de não atender todos os balizadores. Explica que o curso PROEJA mencionado faz parte da estratégia adotada para suprir o fato de não implementação do curso técnico previsto no PDI vigente. Em relação às aulas de matemática, afirma que os engenheiros têm total condições de ministrá-las, discursando acerca de preferências e interesses dos docentes em relação à disciplinas específicas. Em relação à estrutura, o preletor afirma novamente que nenhum curso deixou de ser ofertado por conta da falta da mesma, lembrando que foram construídos, no bloco I, além das salas de aulas, banheiros comuns, banheiros acessíveis e vestiários. O Conselheiro José Geraldo manifesta ser favorável ao curso, porém, em sua opinião, que a proposta deve ser analisada na revisão do PDI, uma vez que há demandas dos cursos atuais ainda não resolvidas, e há muitas dúvidas acerca dos balizadores e da força de trabalho. O Conselheiro Guylherme Rosa pergunta se houve uma audiência pública na qual a sociedade tenha sido consultada em relação à necessidade do curso, uma vez que não basta apenas atender às necessidades das empresas da Região. Questiona o possível uso das salas de aula, fazendo crítica ao ensalamento atual, bastante

desorganizado, e manifesta-se desfavorável à implementação do curso, argumentando que a estrutura atual do Campus, principalmente à destinada ao ensino superior, já está insuficiente para atender a demanda existente. Faz ainda críticas à falta de uma opção de alimentação estudantil para os alunos do período noturno e à estrutura de internet do Campus, passando a palavra ao professor João Henrique Moura, que manifesta preocupação com a qualidade do curso ofertado, pois, embora não duvide da capacidade dos professores engenheiros envolvidos, em um determinado momento futuro, 3 ou quatro anos, ocorrerão os estágios e o TCCs, e a carga dessas incumbências poderá ser maior do que a cabível para os engenheiros, e assim, por força de lei, as disciplinas terão de ser designadas aos professores da área. Questiona se é juridicamente legal a condição de se aprovar o compromisso dos professores engenheiros com as disciplinas de matemática e física por meio de uma ATA ou documento semelhante, agradecendo a possibilidade de fala. Nesse momento, o presidente solicita aos Conselheiros a extensão da Reunião por mais uma hora, o que foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade, o Conselheiro Rogério Haruo manifesta preocupação enquanto ao número total de docentes alocados no Campus, cuja condição atual é de apenas 2 códigos de vagas disponíveis, em relação às necessidades de contratação apontadas por diversas áreas. Comenta ainda, como exemplo, que vivenciou no Campus Itapetininga uma situação semelhante à apontada pelo colega João Henrique, onde, após alguns anos de implementação do curso de Engenharia, com o aumento das demandas, houve dificuldades com as disciplinas de matemática e as mesmas acabaram sendo atribuídas aos professores concursados da área. O Conselheiro Márcio Rodrigues, DAE do Campus e Presidente da Comissão elaboradora do PDI 2024-2028, solicita que seja realizada apresentação deste PPC somente na revisão do citado PDI, provavelmente em 2025, quando todas as áreas poderão ser consultadas, possibilitando assim uma melhor análise dos fatores envolvidos. Comenta a respeito da sobrecarga identificada na força de trabalho, que considera ser um fator mais significante do que os balizadores, em diversas áreas, quando da possível implementação do curso em formato PROEJA, informando que das duas vagas disponíveis para contratação de docentes, uma está acertada para a área de Pedagogia e a outra provavelmente vai ser designada para Engenharia de Produção, conforme solicitado em Reunião anterior do Concam. O Conselheiro André Tiago questiona por qual motivo negar o acesso ao curso aos estudantes trabalhadores de baixa renda, ou filhos de trabalhadores de baixa renda, o que viabilizaria a possibilidade de futuro melhor, ou até mesmo por qual motivo negar o acesso ao curso aos trabalhadores das empresas da Região que necessitam de capacitação, passando a palavra ao professor Felipe Sadami, que explanou a respeito do seu histórico pessoal, especificamente a dificuldade enfrentada por ter que sair da Região para conseguir estudar e se formar, finalizando com a perspectiva de que atualmente acontece o caminho inverso, ou seja, pessoas estão se deslocando de capitais como Curitiba ou São Paulo para estudar na nossa Região, pois agora há ofertas de cursos qualificados por instituições qualificadas como o IFSP, SENAI, UNESP, etc. O Conselheiro Guylherme cedeu a palavra ao professor Jean Mimar, que explana considerar legítimo o receio apontado por alguns colegas em relação à possível falta de qualidade do curso, tendo em vista as demandas futuras. Porém, o mesmo aponta que nada é perfeito ou ideal, e que, em nome do atendimento à comunidade, deve-se assumir riscos controlados, e enquanto o curso caminha, uma Gestão forte pode trabalhar para angariar parcerias e ir suprindo as necessidades estruturais. O Conselheiro Ernani inicia sua fala parabenizando o preletor pelo trabalho, enfatizando que há necessidade de desenvolvimento sócio econômico na nossa Região, e que tal ocorre atrelado à tecnologia; considera ser relevante a verticalização que ocorre com os alunos dos cursos de Mecatrônica, sendo que a área tecnológica é capaz de atrair recursos, principalmente através de projetos de pesquisa, o que pode beneficiar outras áreas do Campus; Não considera serem fatores impeditivos os apontamentos referentes à força de trabalho e balizadores, entendendo como correta a apresentação do PPC, ainda com o PDI vigente. Cita que, por experiência pessoal, em outra Instituição, onde já trabalhou, o fato de um docente ministrar disciplina em outra área não era considerado impeditivo para o andamento do curso, e que isso gerava, no máximo, um descontentamento. Considera como obstáculo mais forte o problema apontado dos professores engenheiros ministrarem disciplinas de matemática, mas não a ponto de ser impeditivo também. Seguiram-se alguns debates acerca da possibilidade da implantação do curso mesmo não estando incluso no PDI. Em resposta ao presidente, o Conselheiro Márcio Rodrigues afirma não ser possível fazê-lo, considerando a força de trabalho e os balizadores. O Conselheiro Newton Ferreira comenta que a apresentação do professor Sherfis não foi referente ao PPC em si. Seguem-se mais debates, onde houve a solicitação de registro em ATA, pelo preletor, de que foi realizado um estudo que comprova que a força de trabalho não será extrapolada na eventual implementação do curso, seguido de pedido de registro em ATA, realizado pelo Conselheiro Márcio Rodrigues, de que tais dados citados pelo preletor estão em desacordo com os levantados pela Comissão que elaborou o PDI 2024-2028. Tendo em vista a dúvida gerada, o presidente propõe realizar uma votação segmentada. No primeiro momento, decidir se o Conselho prefere votar, ou não, nesta Reunião, a aprovação. Em caso positivo, efetuar, no segundo momento, a votação para aprovação em si, ou não, do PPC apresentado, de forma condicional à apresentação de documentos comprobatórios, por parte do preletor, da possibilidade de haver implementação do Curso, mesmo não estando no PDI vigente, conforme argumentou o mesmo durante sua palestra. O Conselheiro Douglas Daniel levanta dúvida com relação a quais documentos deveriam ser apresentados, caso a proposta de aprovação condicional fosse aceita, e solicita que os documentos sobre a planilha de impacto também fossem apresentados. Como houve concordância do Conselho com a proposta do presidente, partiu-se para a primeira votação, cujo resultado foi: **5 votos favoráveis** – Conselheiros Ernani Enke, Guylherme Rosa, Paulo Silas, Roberson Paulo, Sthefani Vitória; **4 votos contrários** – Conselheiros Jonatas Costa, Márcio Rodrigues, Newton Ferreira, Rogério Haruo; nenhuma abstenção (A Conselheira Jucinara Alves havia saído da Reunião minutos antes, justificadamente). Tendo em vista a opção da maioria dos presentes, partiu-se para a votação propriamente dita, cujo resultado foi: **4 votos favoráveis**: Conselheiros Ernani Enke, Paulo Silas, Roberson Paulo, Sthefani Vitória; **4 votos contrários**: Conselheiros Guylherme Rosa, Márcio Rodrigues, Newton Ferreira, Rogério Haruo; **1 abstenção** – Conselheiro Jonatas Costa. **Tendo havido empate na votação, a decisão passou a ser do presidente (*Voto de Minerva*), que aprovou, condicionalmente, o PPC apresentado do Curso Superior de Engenharia de Controle e Automação.** Foi combinado com o preletor o prazo de duas semanas para que o mesmo apresente ao Conselho os documentos acima descritos. **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**: Sendo assim, nada mais havendo a tratar, às 18 horas, deu-se por encerrada a Reunião Ordinária. Ausência justificada: Conselheira Carla Kawanami (segmento técnico-administrativo). Eu, José Otávio Gengo Junior, lavrei a presente ata, que deverá ser assinada por todos os participantes da reunião. Registro, 13 de setembro de 2023.

Ernani José F. L. Enke_____

Guylherme de Pontes Rosa _____

Jucinara Alves de Melo_____-

Jonatas Costa_____

Márcio Lúcio Rodrigues_____

Newton Ferreira da Silva_____

Paulo Silas de Oliveira _____

Roberson Paulo Valencise_____

Rogerio Haruo Watanabe _____

Sthefani Vitória G. da Silva_____

Anibal Takeshiro Fukamati _____

José Otávio Gengo Junior_____

Documento assinado eletronicamente.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Otavio Gengo Junior**, **AUX EM ADMINISTRACAO**, em 25/10/2023 10:17:29.
- **Jonatas Costa**, **DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAA-RGT**, em 25/10/2023 16:11:12.
- **Roberson paulo valencise**, **RG3011178 - Discente**, em 25/10/2023 19:29:11.
- **Marcio Lucio Rodrigues**, **DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAE-RGT**, em 25/10/2023 22:46:42.
- **GUYLHERME DE PONTES ROSA**, **RG3009815 - Discente**, em 27/10/2023 00:24:36.
- **Sthefani Vitória Gomes da Silva**, **RG3015157 - Discente**, em 30/10/2023 08:03:14.
- **Jucinara Alves de Melo**, **AUXILIAR DE BIBLIOTECA**, em 30/10/2023 11:31:18.
- **Paulo Silas Oliveira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 08/11/2023 09:09:11.
- **Ernani Jose Fortunato Lisboa Enke**, **ADMINISTRADOR**, em 09/11/2023 10:31:37.
- **Rogerio Haruo Watanabe**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 14/11/2023 14:59:31.
- **Anibal Takeshiro Fukamati**, **DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG/RGT**, em 06/12/2023 10:42:30.
- **Newton Ferreira da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 13/12/2023 19:44:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 638122
Código de Autenticação: 18d9da2f46